



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Descobrimo acervos: a coleção de fotografias do Padre Balduino Rambo no Museu Anchieta de Ciências Naturais
<b>Autor</b>	MARCELI DE CASTRO GONSIOROSKI
<b>Orientador</b>	ZITA ROSANE POSSAMAI

## **Descobrendo acervos: a coleção de fotografias do Padre Balduino Rambo no Museu Anchieta de Ciências Naturais**

Esta apresentação é resultado de minha atuação como bolsista, sob orientação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Zita Rosane Possamai, no projeto de pesquisa intitulado “História dos Museus e da Museologia a partir da atuação de seus agentes”, que busca investigar como se constituíram os processos de produção, circulação e apropriação de discursos científicos, educativos e culturais que legitimam o conhecimento produzido no campo dos museus. Na escolha de uma investigação individual, estudei uma pequena parte do acervo do Museu Anchieta de Ciências Naturais, um conjunto de 76 negativos em vidro que mostram paisagens e plantas do Rio Grande do Sul, utilizados como material de ensino na escola. Os negativos foram produzidos pelo Pe. Balduino Rambo, cuja atuação no Rio Grande do Sul foi significativa, pois lecionou no Colégio Anchieta entre os anos 1939 e 1961, além de ter sido professor catedrático de Etnografia e de Etnologia na Universidade do Rio Grande do Sul (UFRGS), entre os anos de 1941 e 1961. Foram objetivos desta pesquisa contribuir para o tratamento museológico do acervo; para o conhecimento das coleções da instituição, assim como de um dos seus principais agentes que atuou na contribuição e desenvolvimento dos discursos científicos, educativos e culturais que buscam legitimar o conhecimento produzido no campo dos museus. A metodologia utilizada envolveu levantamento bibliográfico e coleta de dados realizada a partir do laudo técnico das peças. O processo foi dividido em três partes: organização e elaboração dos laudos técnicos para cada objeto; registro fotográfico; higienização e acondicionamento adequado dos negativos. Os resultados alcançados foram: identificação imagética dos negativos e registro documental das peças. Também pude observar que as imagens captadas, como itens musealizados, podem contribuir para futuros estudos sobre relevo e vegetação no Rio Grande do Sul, além de servirem como material didático.